



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



Potencialidade dos produtos florestais não madeireiros na várzea miriense, estado do Pará

Potentiality of non-timber forest products in the Miriense floodplain, state of Pará

SILVA, Tayse Fernanda do Amaral¹; BRITO, Aline Dias²; COELHO,
Roberta Rodrigues de Fátima³; SOUSA, Romier da Paixão⁴

¹IFPA/Castanhal, tayse.silva17@hotmail.com, ²IFPA/Castanhal, alinedbrito@outlook.com; ³IFPA/
Castanhal, roberta.fatimacoelho@gmail.com; ⁴IFPA/Castanhal, romier.sousa.ifpa@gmail.com.

Tema Gerador: Estratégias Econômicas em Diálogo com a Agroecologia

Resumo

As atividades extrativistas ligadas aos produtos florestais não madeireiros (PFNM) possibilitam geração de renda e trabalho, visto que essa atividade gera pouco ou quase nenhum impacto ambiental, contribuindo para a conservação das florestas. O trabalho tem como objetivo identificar as espécies com potencial não madeireiros de importância econômica nas ilhas do município de Igarapé-Miri, PA. A coleta de dados ocorreu no ano de 2015, onde foram selecionadas propriedades, através de indicação das organizações sociais constituídas no município, que demonstraram interesse em desenvolver a diversificação da produção através do uso desses produtos. As principais espécies identificadas foram o açaí (*Euterpe oleracea*, Mart), andiroba (*Carapa guianensis* Aubl), cacau (*Theobroma cacao* L.), murumuru (*Astrocaryum murumuru* Mart.), virola/ucuuba (*Virola surinamensis* (Rol.) Warb), cupuaçu (*Theobroma grandiflorum* (Willd. ex Spreng. Schum.) e miriti/buriti (*Mauritia flexuosa* L.). As espécies identificadas mostraram um potencial econômico para extração dos PFNMs com bases sustentáveis.

Palavras-chave: Biodiversidade local; extrativismo sustentável; potencial econômico

Abstract

Extractive activities related to non-timber forest products (NTFP) make it possible to generate income and work, since this activity generates little or no environmental impact, contributing to the conservation of forests. The objective of this work is to identify species with potential non-timber of economic importance in the islands of the municipality of Igarapé-Miri, PA. Data collection occurred in the year 2015, where properties were selected, indicating the social organizations constituted in the municipality, which showed interest in developing the diversification of production through the use of these products. The main species identified were açaí (*Euterpe oleracea*, Mart), andiroba (*Carapa guianensis* Aubl), cocoa (*Theobroma cacao* L.), murumuru (*Astrocaryum murumuru* Mart.), Virola / ucuuba (*Virola surinamensis* (Ro. (*Theobroma grandiflorum* (Willd. Ex Spreng. Schum.) And miriti / buriti (*Mauritia flexuosa* L.) The identified species showed an economic potential for the extraction of NTFPs with sustainable bases.

Keywords: Local biodiversity; Sustainable extractivism; Economic potential

Introdução

As florestas abrigam a maior diversidade biológica e contribuem de maneira notável na conservação dos recursos naturais. A Amazônia, em seu contexto histórico, sempre teve como papel central a exploração e processamento de madeira nativa relacionado



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



a dinâmica de ocupação e economia do setor florestal. Porém, o valor estratégico da floresta vai muito além do setor madeireiro, com uma rica biodiversidade, as florestas também são portadoras de recursos naturais como os chamados produtos florestais não madeireiros (PFNMs) (VERÍSSIMO e PEREIRA, 2014).

Os PFMNs são todos os materiais não lenhosos oriundo da floresta, como folhas, frutos, sementes, castanhas, raízes, óleos, resinas cipós, entre outros produtos, que podem ser manejados de maneira a garantir a conservação da biodiversidade das florestas, este novo modelo de manejo é conhecido como neoextrativismo ou extrativismo sustentável (PINTO et al., 2010), pois, quando manejado de maneira racional possibilita não apenas a geração de renda desses produtos, como também garante a conservação da biodiversidade gerando segurança alimentar aos que habitam em seu entorno (SILVA, 2014).

No estado do Pará, as várzeas do baixo Tocantins, localizadas no estuário amazônico destacam-se por fornecer produtos vegetais extrativistas. O município de Igarapé - Miri é um dos municípios localizados na região que apresenta um potencial para a produção florestal, no qual a produção e extração do açaí sobressai na economia local (COSTA e SIMÕES, 2013). Diante disso, este trabalho tem como objetivo identificar as possíveis espécies com potencial não madeireiros de importância econômica nas ilhas do município de Igarapé -Miri, Pará.

Material e Métodos

A pesquisa é de cunho descritivo qualitativa e realizou-se no município de Igarapé – Miri localizado na mesorregião do Nordeste Paraense e na microrregião de Cametá, tem como coordenadas geográficas 01°58' 33 "de latitude sul e 48°57' 39" de longitude oeste. Para a escolha das propriedades optou-se pela indicação das organizações sociais constituídas no município como, Associação Mutirão (MUTIRÃO), Cooperativa Agrícola dos Empreendimentos Populares de Igarapé-Miri (CAEPIM), Cooperativa de Desenvolvimento do Município de Igarapé-Miri (CODEMI) e Associação de Mulheres de Igarapé – Miri (ASMIM), que demonstraram interesse em desenvolver a diversificação da produção através do uso dos produtos não madeireiros. A pesquisa foi baseada em observações direta e de duas ferramentas do Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) como caminhada transversal e questionário semiestruturado (VERDEJO, 2010) onde aplicou-se um total de 135 questionários distribuídos em seis ilhas do município, sendo estas, Jarimbú, Mutirão, Cagi, Buçu, Panacacuera e Mamangal.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



Resultado e Discussão

O manejo do açaí é a principal atividade desenvolvida pelos agricultores ribeirinhos nas várzeas de igarapé- Miri, citado por todos os entrevistados, sobressai por ser a principal fonte de alimentação e renda das famílias. Apenas 30% dos entrevistados trabalham com extração de outros PFM, bem como a pesca de subsistência. Fato observado por Reis (2010) o qual verificou que as atividades pesqueiras e a extração de outros produtos florestais não madeireiros são apenas atividades complementares que constituem uma parcela na obtenção de renda e na alimentação das populações da várzea mirensense.

Os principais produtos de extração vegetal com potencial florestal não madeireiro utilizados pelos extrativistas foram, o açaí (*Euterpe oleracea* Mart) com 100% de frequência, sendo citado por todos os entrevistados. Em seguida está a andiroba (*Carapa guianensis* Aubl) e cacau (*Theobroma cacao* L.) ambos com 83%, o murumuru (*Astrocaryum murumuru* Mart.) com 67%, a virola/ucuuba (*Virola surinamensis* (Rol.) Warb) com 50%, o cupuaçu (*Theobroma grandiflorum* (Willd. ex Spreng. Schum.) com 33% e miriti/buriti (*Mauritia flexuosa* L.) com 17% das frequências nas ilhas.

Sacramento (2011) destaca que essas espécies são características da paisagem de várzeas e igapós do estuário amazônico, sendo um importante recurso vegetal extrativista, pois, possuem potencial econômico, consagradas pelo mercado local, nacional e mundial. O açaí é uma espécie que se destaca por ser característica da região amazônica, além de ser uma das espécies mais adaptadas das florestas de várzeas, com frutos comestíveis na qual se extrai a polpa, onde parte da produção é consumida pelas famílias, e seu excedente comercializado (FARIAS, 2012).

Apesar de o cacau apresentar frequência relativamente igual a andiroba, os níveis de extração entre esses PFM são bem distintos. 56% dos entrevistados responderam que realizam a coleta da semente de andiroba e apenas 27% relatam que realizam a coleta do cacau. Nativa da região Amazônica a andirobeira é uma árvore que produz frutos oleaginosos, muito valorizados pelas indústrias de cosméticos, farmacêuticas, alimentícias e têxteis (CONAB, 2015). Quanto ao cacau, esta espécie tem papel fundamental em agroecossistemas de produção por contribuir para a conservação do solo, da água e para a biodiversidade (MELLO e GROSS, 2013).

O murumuru, considerado um fruto muito nutritivo e revertido por polpa oleaginosa, tem seu reaproveitamento quase que completo, pois além do fruto ser usado para alimentação, as folhas, o pecíolo e as sementes são empregados nas atividades de artesanatos, e seu óleo é utilizado para a fabricação de sabão, combustível para lamparina



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



e na elaboração de cosméticos (SHANLEY e MEDINA, 2005). Atualmente, a atividade de coleta de sementes do fruto se justifica pelo fato desta ser a palmeira com maior índice de produção nas comunidades, sendo bastante procurada por empresas de cosméticos, e também pela percepção da importância desta como um recurso natural local (GAIA e SIMÕES, 2015).

A virola ou ucuuba como também é conhecida, constitui sementes consideradas de grande potencial, por serem ricas em óleos, na qual podem ser utilizadas para fabricação de diversos produtos como cosméticos, sabão, velas, remédios e farelos (PRESCHE, 2009).

O cupuaçu apresenta percentual relativamente baixo, quando comparado as espécies anteriores, entretanto, tem como característica amplo potencial não madeireiro, visto que, caracteriza-se como um produto versátil, onde sua polpa *in natura* ou processada, pode tornar-se fundamental na obtenção de renda. Destaca-se como a mais comercialmente explorada na região, com relevante participação na lista de frutas tropicais de excelente valor comercial. Além da polpa, as sementes, quando processadas se constituem em importante matéria-prima para a indústria de cosméticos (SAID, 2011).

O miriti ou buriti como também é conhecido, é um fruto de uma das maiores palmeiras da Amazônia. O pecíolo e as sementes são empregados nas atividades de artesanatos e os frutos são revertido com polpa oleosa utilizado para alimentação, combustível e na elaboração de cosméticos (SHANLEY e MEDINA, 2005). Apesar das características que apresenta, não se mostrou tão expressivo pelos entrevistados, onde 3% destes afirmam realizar a extração do fruto do buritizeiro para o consumo, e quanto a comercialização, a fibra é comercializada no mercado local, para fabricação de brinquedos. Sampaio (2011) afirma que famílias que trabalham com essa espécie, conseguem comercializar até 2.000 quilogramas (Kg) de massa de buriti, o que gera uma renda de aproximadamente R\$ 10.000 durante o período de uma safra. Esse fato evidencia que a comercialização dos produtos de buriti pode contribuir de forma significativa na fonte de renda de famílias que trabalham com esta espécie.

As espécies citadas desempenham um papel fundamental no contexto econômico, social e cultural das populações ribeirinhas de Igarapé - Miri. A coleta de semente e extração de frutos passam a representar novas fontes de renda para os extrativistas, permitindo a maior conservação dos PFMNs regionais, uma vez que ao manejar os açaiçais, os extrativistas já não irão eliminar essas espécies, garantindo conciliar a atividade produtiva com interesses de conservação.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



Conclusões

Considerando a importância das florestas no cenário nacional, em meio a tantas ameaças, há a necessidade de desenvolver estratégias de desenvolvimento de base ecológica, com atividades econômicas produtivas que evitem o desmatamento. A extração dos PFM torna-se uma estratégia de importância social, econômica e ambiental, oferecendo uma forma de exploração sustentável, pois, na maioria das vezes, não implica na remoção dos indivíduos das espécies utilizadas.

As espécies identificadas nas seis ilhas de Igarapé-Miri mostraram um potencial para extração dos PFM com bases sustentáveis, pois desempenham um papel fundamental no contexto econômico, social e cultural das populações, de forma a tornar-se um elemento chave da estratégia de sobrevivência, fornecendo uma rede de benefícios e serviços. Entretanto, ainda há muita dificuldade quanto a cadeia de comercialização desses produtos, necessitando, dessa maneira, de atenção especial. Para tal, é fundamental a proposição de políticas públicas que invistam em setores de beneficiamento e transformação, principalmente em agroindústrias geridas por associações e cooperativas.

Referências

CONAB, Companhia Nacional de Abastecimento. **Proposta de Preços Mínimos/ Companhia Nacional de Abastecimento. v.1.** Brasília: Conab, 2015-v.

COSTA, A. P.D. SIMÕES, AQUILES, V. Extrativismo florestal não-madereiro do murumuru *Astrocaryum murumuru* Mart.: uma proposta de conservação do agroecossistema da comunidade de Santo Antônio, município de Igarapé-Miri-Pará. In: **Cadernos de Agroecologia**, v. 8, n. 2, 2013.

FARIAS, J. E. dos. S. **Manejo de açazais, riqueza florística e uso tradicional de espécies de várzeas do Estuário Amazônico.** Dissertação (Mestrado em Biodiversidade Tropical da Universidade Federal do Amapá) Universidade Federal do Amapá. 2012.

GAIA, K; SIMÕES, A. Interface de saberes e práticas extrativistas: o caso do Murumuru (*Astrocaryum murumuru*) no Baixo Tocantins. **Cadernos de Agroecologia**, v. 10, n. 3, 2016.

MELLO, D, L, N; GROSS, E. **Guia de manejo do agroecossistema cacau cabruca.** Ilhéus- BA: Editora Instituto Cabruca, v1, 2013. 13-15 p.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 12

Estratégias Econômicas em
Diálogo com a Agroecologia



PEREIRA, F. D; et al. A Importância da Atividade Extrativista Não Madeireira no Projeto de Assentamento Agroextrativista Praiaalta e Piranheira–Nova Ipixuna-PA. **Cadernos de Agroecologia**, v. 4, n. 1, 2009.

PINTO, A; AMARAL, P; GAIA, C; OLIVEIRA, W. **Boas práticas de manejo florestal e agroindustrial de produtos florestais não madeiros: açaí, andiroba, babaçu, castanha-do-brasil, copaíba e unha-de-gato.** 2010.

PRESCHE, C. **Oleaginosas da Amazônia.** Belém: Museu Paraense Emilio Goeldi, NEAD, 2009. 333p.

REIS, A, A, dos. **Estratégias de desenvolvimento local sustentável da pequena produção familiar na várzea do município de Igarapé-Miri (PA).** In: II Encontro da Sociedade Brasileira de Sociologia da Região Norte. Belém, 2010.

SACRAMENTO, J. M. C. **gestão comunitária e individual dos recursos naturais nas várzeas do baixo Tocantins: o caso do projeto de assentamento agroextrativista (PAE) ilha de sumaúma em Igarapé miri/Pa.** Dissertação (Mestrado em agricultura familiar e desenvolvimento sustentável). Universidade Federal do Pará. Belém-PA, 2011.

SAID, M, M. **Aspectos culturais e potencial de uso do cupuaçu (*Theobroma grandiflorum* (willd. ex spreng. schum.) no estado do Amazonas.** Dissertação (Mestra em ciências do ambiente e sustentabilidade na Amazônia) - Universidade Federal do Amazonas, 2011.

SHANLEY, P; MEDINA, G. **Frutíferas e Plantas Úteis na Vida Amazônica.** Belém: CIFOR, Imazon, 2005. 296p.

SILVA, C, K. **Potencial produtivo e manejo de dois produtos florestais não madeiros no contexto Amazônico – o cipó-titica (*Heteropsis* spp.) e o óleo de copaiba (*Copaifera* spp).** Tese (Doutorado em recursos florestais) – Univeridade de São Paulo, 2014.

VERDEJO, M. E. **Diagnóstico rural participativo: guia prático DRP.** Brasília: MDA/ Secretaria da Agricultura Familiar, 2010.

VERÍSSIMO, A; PEREIRA, D. Produção na Amazônia Florestal: características, desafios e oportunidades. **Parceria Estratégica**, Brasília-DF, v. 19, n. 38, p. 13-44, 2014.